



Figura folclórica da cidade, a Dama de Roxo ficou no Albergue Municipal, fechado para reformas

Albergue só não fecha para Dama de Roxo

O Albergue Municipal está fechado por tempo indeterminado, já que a Secretaria Municipal de Saúde decidiu, finalmente, destinar recursos para sua reforma, que não tem tempo estipulado para o término. Ninguém permanecerá no albergue até o fim da reforma, exceção feita para a Dama de Roxo — figura folclórica e tradicional da cidade, que não

tem para onde ir. Embora o vigilante noturno, Deodato Francisco dos Santos, tenha certeza de que as obras só ficarão prontas em seis meses, “porque normalmente os trabalhos do governo e da prefeitura são morosos”, a diretora da instituição, Maria do Rosário Rebouças Sena, acredita que tudo estará terminado no

máximo em trinta dias. Entre as reformas, está prevista a reinstalação do restaurante, que foi completamente destruído pelos albergados. Além dos quatro alojamentos que serão reformados pela prefeitura e que também se encontram destruídos, será destinada uma verba para compra de roupa de cama. Cidade, página 1.